SOC.COM.CRIN ANTONIO,SA

B A L A N C E A N A L I T I C O 31/12/2000

CONTAS	ACTIVO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ANO ANTERIOR ACTIVO LÍQUIDO
A C T I V O				
IMOBILIZADO				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
PROPR INDUST E OUT DIREITOS	90 401.00		90 401.00	90 401.00
	90 401.00		90 401.00	90 401.00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	140 697 469.00		140 697 469.00	140 697 469.00
EDIFÍCIOS E OUT CONSTRUÇÕES	342 598 [illegible]	[illegible]	345 978 [illegible]	[illegible]
EQUIPAMENTO BÁSICO	13 741 937.00	11 181 881.00	2 561 014.00	2 179 118.00
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	11 [illegible]	5 [illegible]	6 [illegible]	[illegible]
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	157 033.00	151 572.00	5 461.00	6 938.00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	[illegible]	5 554 450.00	657 250.00	804 510.00
	174 033 [illegible]	[illegible]	515 625 227.00	512 824 388.00
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
PART CAPITAL EMPR GRUPO	552 736 354.45		550 790 064.45	191 124 299.12
PART CAPITAL EMP ASSOCIADAS				
OUTROS TÍT E OUT APLIC FINAN	21 478 519.22	549 [illegible]	20 929 [illegible]	22 945 456.10
	592 265 [illegible]	549 [illegible]	567 719 807.45	420 013 755.22
CIRCULANTE				
EXISTÊNCIAS				
DIVIDAS DE TERCEIROS-MÉDIO E LONGO PRAZO				
CLIENTES CONTA CORRENTE	3 995 551.20	3 995 551.20		
EMPRÉSTIMOS DE GRUPO	21 671 514.00		21 671 514.00	71 471 514.00
	25 675 [illegible]	3 995 [illegible]	21 671 514.00	71 471 514.00
DÍVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO				
CLIENTES C/C	38 550 756.00		38 550 756.00	51 151 134.00
FORNECEDORES DE GRUPO	372 392 974.00		372 392 974.00	585 908 452.00
EMPR PARTIC/PARTICIPANTES	26 100 000.00		26 100 000.00	1 800 000.00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	69 [illegible]		421 575.00	421 575.00
ESTADO E OUT ENTES PÚBLICOS	13 875 [illegible]		17 979 819.00	15 173 521.00
OUTROS DEVEDORES	84 [illegible]		84 307 148.00	2 745 436.00
	515 948 [illegible]		555 [illegible]	[illegible]

[illegible]

[illegible]

COMISSÃO [illegible]

SOC.COM.OGEY [illegible]

B A L A N C E A N A L Y S I S [illegible]

	A N C C O R P O R A T E			AND AMERICAN
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

A S S E T S

[illegible]				
[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
	[illegible]		[illegible]	[illegible]
[illegible]				
[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
	[illegible]		[illegible]	[illegible]
[illegible]		[illegible]		
[illegible]		[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

D E M O N S T R A Ç Ã O D E R E S U L T A D O S L Í Q U I D O S

CONTAS	ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR

E X I S T Ê N C I A I N I C I A L

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAIS CONSUMIDOS				
MERCADORIAS.....				
MATERIAS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....		67 115 671.55		14 546 541.55
CUSTOS COM O PESSOAL:				
REMUNERAÇÕES.....	91 671 766.30		11 115 824.30	
ENCARGOS SOCIAIS:				
PENSÕES...				
OUTROS ...	31 347 475.55	122 969 241.85	4 494 541.67	15 610.57
AMORTIZAÇÕES DE IMOBILIZADOS CORPORAIS E INCORPORAIS	428 779.45		4 [illegible]	
PROVISÕES...		57 428 [illegible]		12 165 [illegible]
IMPOSTOS...	526 [illegible].00		417 [illegible]	
OUTRAS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS...	474 541.07	1 022 [illegible]	471 [illegible]	747 946.21
(A)		317 [illegible]		[illegible]
PERDAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS		10 491 151.20		1 775 [illegible]
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES DE APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS FINANCEIROS		24 [illegible]		24 [illegible]
JUROS E CUSTOS SIMILARES				
RELATIVOS A EMPRÉSTIMOS DE GRUPO...				
OUTROS...	2 503 [illegible].07	2 555 [illegible]	8 [illegible]	2 [illegible]
(B)		221 [illegible]		222 [illegible]
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS...		731 819.30		515 [illegible]
(C)		274 259 [illegible]		27 122 [illegible]
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO		500 [illegible]		
(D)		276 780 [illegible]		[illegible]
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		126 [illegible]		[illegible]
		344 [illegible]		[illegible]

DE [illegible] MERCADO
[illegible] MOBILIÁRIOS
[illegible] 2003
12.05
36[illegible]

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

CONTAS	ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR
PRODUTOS E CUSTOS DE VENDAS:		
PRODUTOS		
PRODUTOS		
PRESTACOES DE SERVICOS	[illegible]	[illegible]
VARIACAO DA PRODUCAO		
TRABALHOS PARA A PROPRIA EMPRESA		
PROVEITOS SUPLEMENTARES	[illegible]	[illegible]
SUBSIDIOS A EXPLORACAO		
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]
(A)	[illegible]	[illegible]
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	[illegible]	[illegible]
VARIACAO DA PRODUCAO DA PRATICA DE PREVISAO		[illegible]
FORNECIMENTOS DE TERCEIROS NEGOCIAVEIS E DE OBRAS		
PROVEITOS FINANCEIROS:		
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO		
OUTROS	[illegible]	[illegible]
CUSTOS JUROS E PROVEITOS SEMELHANTES		
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO		
OUTROS	[illegible]	[illegible]
(B)	[illegible]	[illegible]
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS	[illegible]	[illegible]
(C)	[illegible]	[illegible]
PERDAS E GANHOS		
RESULTADO ORDINARIO (A+B)	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS (C)	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS OPERATIVOS	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	[illegible]	[illegible]
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	[illegible]	[illegible]

Demonstração de Resultados por Funções

Soc. Comercial Orey Antunes, S.A.	Exercício
	31-12-2000
Vendas e prestações de serviços	136.113.536,0
Custo das vendas e das prestações de serviços	126.969.219,0
Resultados brutos	9.144.317,0
Outros proveitos e ganhos operacionais	35.446.032,0
Custos de distribuição	0,0
Custos administrativos	85.072.062,3
Outros custos e perdas operacionais	474.391,0
Resultados operacionais	-40.956.104,3
Custo líquido do financiamento	15.161.985,9
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	150.212.876,5
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,0
Resultados correntes	124.418.758,1
Impostos sobre os resultados correntes	500.000,0
Resultados correntes após impostos	123.918.758,1
Resultados extraordinários	2.376.315,0
Impostos sobre os resultados extraordinários	0,0
Resultados líquidos	126.295.073,1
Resultados por acção	129,66

COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES
12.002
362/EOIT

ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	228.995.533,03	
AGÊNCIAS-A TERMO/FUTURO	61.575.057,40-	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	[illegible]	
[illegible]	20.459.[illegible]	
PREJ. RECEITA. INVEST. SOBRE ARRENDAMENTO	4.415.552,09	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
RECEITAS/DESP. LÍQ. DEV. ALIENAÇÃO INVERSÕES	[illegible]	
AMORTIZAÇÃO DE ATIVO DIFERIDO ALIENAÇÃO INVERSÕES	[illegible]	
[illegible]		4.611.029,51
ATIVIDADES DE INVEST. [illegible]		
AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQ.		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	4.[illegible]	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		
IMOBILIZAÇÕES INTANGÍVEIS		
ALIENAÇÕES DE INVESTIMENTO		
LUCRO E PREJUÍZO SUSPENSOS	5.[illegible]	
DEVEDORES	10.543.[illegible]	14.421.750,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	104.499.533,00-	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	5.861.654,20	
IMOBILIZAÇÕES INTANGÍVEIS		110.340.987,00-
FLUXOS DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (2)		95.559.257,00-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PATRIMONIAIS DE		
EMPRÉSTIMOS	201.197.777,00	
AUMENTOS CAPITAL, PRÊST SUPL., PREM. EMISSÃO		
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES		
VENDA DE AÇÕES (QUOTAS) PROPRIAS		
COBERTURA DE PREJUÍZOS		201.197.777,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
EMPRÉSTIMOS	36.550.202,50	
AMORTIZ. DE CONTRATOS LOCAÇÃO FINANCEIRA		
JUROS E GOZOS SIMILARES	3.403.911,90	
DIVIDENDOS	38.619.139,30-	
REDUÇÕES CAPITAL E PRÊST. SUPLEMENTARES		
AQUISIÇÃO DE AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	5.032.504,50-	81.155.569,50
FLUXOS DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO (3)		120.042.212,50
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)		28.565.964,80
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CAMBIO		997.722,30
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INÍCIO DO PERÍODO		4.646.305,67
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FIM DO PERÍODO		32.306.548,17

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1 Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2 000 (que evidencia um total de 1 725 752 contos e um total de capital próprio de 1 551 347 contos que inclui um resultado liquido positivo de 126 295 contos), a Demonstração dos Resultados por naturezas do exercicio findo naquela data, o correspondente Anexo ao balanço e à Demonstraçao dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e politicas contabilisticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui.

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juizos e critérios definidos pelo Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras,

a apreciação da adequação das politicas contabilisticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do principio da continuidade; e

- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras

5 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras

RESERVAS

6 As empresas Orey (Angola) Comércio e Serviços, L.da e a Orey (Moçambique) - Comércio e Serviços L.da não tinham disponíveis os documentos de prestação de contas referentes à data do encerramento do exercício, tendo sido registadas ao valor de aquisição.

7 A empresa assumiu encargos com pensões de reforma dos funcionários admitidos até 1980, mas não dispõe de nenhum estudo actuarial que lhe permita a quantificação duma provisão para o efeito.

OPINIÃO

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos que poderiam ser necessários se não existissem as situações referidas em 6 e 7, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira, da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, em 31 de Dezembro de 2 000, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, anotamos que os terrenos e edifícios incluídos em Imobilizações corpóreas e Investimentos financeiros foram reavaliados no anos de 1977, 1981 1986 1990 por avaliadores independentes, daí resultaram reservas de reavaliação no montante de 236 476 contos, dos quais 159 877 se encontram registados em Resultados transitados.

Lisboa, 12 de Março de 2 001

Por Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC

(Victor Manuel Reis Pereira da Luz - ROC 115)

BDC

BARROSO, DIAS, CASEIRÃO & ASSOCIADOS - SROC

Av. da República, 52 - 9º
1050-196 Lisboa
Tel 21799020 Fax 21796049
E-mail: bdc@bdc.pt

Rua S. João de Brito, 605 F
Escrit. 2.2 4100-455 Porto
Tel 226 06147 Fax 226 06 46
E-mail: porto@bdc.pt

DE CONTAS DE
REG. Nº 17.058
PROC. Nº

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Para efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do exercício findo em 2000, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço em 31 de Dezembro de 2000 (que evidencia um total de 1 725 752 contos e um total de capital próprio de 1 551 347 contos, incluindo um resultado líquido positivo de 126 295 contos), nas Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e na Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e

- a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. As Empresas OREY (ANGOLA) - Comércio e Serviços, Lda. e OREY (MOÇAMBIQUE) - Comércio e Serviços, Lda. não tinham disponíveis os documentos de prestação de contas com referência à data de encerramento do exercício, tendo sido registadas ao valor de aquisição.

8. A Empresa é responsável por complementos de pensões de reforma dos seus funcionários admitidos até 1980. Nesta data, não existe nenhum estudo actuarial que permita quantificar a responsabilidade da Empresa por complementos de pensões de reforma, nem se encontra constituída qualquer provisão para fazer face aqueles encargos.

Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7 e excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 8 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA** em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, refere-se que os terrenos e edifícios incluídos em imobilizações corpóreas e investimentos financeiros foram reavaliados nos anos de 1977, 1981, 1986 e 1990, por peritos independentes, de que resultaram reservas de reavaliação no montante total de 225 495 contos, dos quais 159 877 contos se encontram registados em Resultados Transitados.

Lisboa, 8 de Março de 2001

José Martinho Soares Barroso, em representação
de Barroso, Dias, Caseiro & Associados - SROC
Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 1122

B A L A N C E G E N E R A L

31/12/2000

CUENTAS	ACTIVO	PASIVO Y PATRIMONIO NETO	ACTIVO	PASIVO
	SALDO	SALDO	SALDO	SALDO

A C T I V O

INMOVILIZADO

INMOVILIZACIONES INTANGIBLES

GASTOS DE INSTALACION	1 179 330.00	83 483.00	767 378.00	119 364.00
GASTOS DE INVESTIGACION Y DESARROLLO	4 219 761.00	2 211 194.00	2 582 030.00	
PROPIEDAD INDUSTRIAL E INTELECTUAL	149 150.00		149 150.00	149 150.00
FONDO DE COMERCIO	49 926 401.00		39 948 320.00	16 [illegible]
APLICACIONES INFORMATICAS	54 847 179.00	[illegible]		1 [illegible]
	106 324 316.00	[illegible]	101 401 438.00	19 971 174.00

INMOVILIZACIONES MATERIALES

TERRENOS Y BIENES NATURALES	172 322 561.00		172 322 561.00	172 322 561.00
CONSTRUCCIONES E OBRAS EN CURSO	320 899 903.00	226 442 797.71	494 429 323.10	487 491 495.00
INSTALACIONES TECNICAS	121 894 574.00	81 221 252.50	92 574 472.00	22 130 544.00
OTRO INMOVILIZADO MATERIAL	106 956 313.00	4 417 295.00	31 151 014.00	33 481 110.00
TERRENOS Y CONSTRUCCIONES	7 462 260.00	1 992 181.00	490 063.00	54 011.44
INMOVILIZADO EN CONSTRUCCION	477 324 530.00	324 474 473.76	15 987 198.44	33 565 525.24
OTROS INMOVILIZADOS MATERIALES	3 523 109.30	8 213 551.00	1 309 574.30	944 479.30
	1 194 459 865.00	619 917 549.96	775 571 523.04	760 675 384.48

INVERSIONES FINANCIERAS

PARTE CAPITAL EMPR GRUPO	41 387 998.00		41 391 898.00	45 669 874.00
PARTE CAPITAL EMP ASOCIADAS	10 081 000.70	9 241 101.00	947 909.00	440 000.00
CARTERA P DEL PERIO FINANC	29 083 812.70	5 514 539.95	23 285 321.00	23 257 096.10
	80 551 850.20	15 856 539.00	65 493 521.00	69 367 970.10

CIRCULANTE

EXISTENCIAS

MERCADERIAS	41 352 855.23		41 352 855.23	58 204 737.80
	41 352 855.23		41 352 855.23	58 204 737.80

DEUDORES POR VENTAS Y PRESTACIONES DE SERVICIOS

CLIENTES DEBRAMCA DUDIO	205 970 488.20	202 811 227.45	3 058 261.[illegible]	465 760.00
DEUDORES DIVERSOS	4 [illegible]		4 [illegible]	591 [illegible]
	206 [illegible]	202 811 227.45	3 [illegible]	1 592 [illegible]

TESORERIA

CUENTAS [illegible]	1 142 [illegible]		1 142 [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]				[illegible]

[illegible]

B A L A N C E G E N E R A L [illegible]

[illegible]

	A Y O C O R R I E N T E			AÑO ANTERIOR
CUENTAS	ACTIVO	AMORTIZACIONES	ACTIVO	ACTIVO
	[illegible]	PROVISIONES	[illegible]	[illegible]

A C T I V O

INMOVILIZADO EN INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO				
GASTOS DE INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO	49 560 011.00		49 560 011.00	[illegible]
[illegible]	774 414.00		774 414.00	774 414.00
[illegible]	64 244 037.15		64 244 037.15	10 554 595.44
[illegible]	325 510 424.54	[illegible]	324 644 019.79	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
INMOVILIZACIONES MATERIALES				
[illegible]	14 998 415.00		14 998 415.00	
	14 998 415.00		14 998 415.00	
INMOVILIZACIONES FINANCIERAS A LARGO PLAZO				
INVERSIONES FINANCIERAS	629 918 674.54		629 918 674.54	[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
	[illegible]		[illegible]	[illegible]
GASTOS A DISTRIBUIR EN VARIOS EJERCICIOS				
GASTOS DE PROVISIÓN	155 620 024.58		155 620 024.58	120 694 931.72
[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
	[illegible]		[illegible]	[illegible]
TOTAL DE AMORTIZACIONES		[illegible]		
TOTAL DE PROVISIONES		[illegible]		
TOTAL DE ACTIVO	4 966 565 668.05	1 086 199 [illegible]	3 878 276 531.56	[illegible]

[illegible]

[illegible] 5/12/[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAPITAL [illegible]		
CAPITAL	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]

[illegible]

CONTAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EQUIPAR

CONTAS	ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR	
PRODUTOS E GANHOS			
VENDAS	[illegible]	[illegible]	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	[illegible]	[illegible]	
RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	[illegible]	[illegible]	
RENDIMENTOS DE TÍTULOS DE CRÉDITO E DE DÉBITO			
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SEMELHANTES	[illegible]	[illegible]	
DIFERENÇAS DE CAMBIO FAVORÁVEIS	[illegible]	[illegible]	
OUTROS PRODUTOS E GANHOS FINANCEIROS	[illegible]	[illegible]	
RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	[illegible]	[illegible]	
GANHOS EM INVESTIMENTOS DE TESOURARIA	[illegible]	[illegible]	
RECUPERAÇÕES DE CRÉDITOS ANULADOS	[illegible]	[illegible]	
OUTROS PRODUTOS E GANHOS OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]	
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	[illegible]	[illegible]	
OUTROS PRODUTOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	[illegible]	[illegible]	
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	[illegible]	[illegible]	
IMPOSTOS SOBRE OS RESULTADOS	[illegible]	[illegible]	
RESULTADOS LÍQUIDOS	[illegible]	[illegible]	
RESULTADO TRANSITADO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	[illegible]	[illegible]	
RESULTADO DISPONÍVEL	[illegible]	[illegible]	
DIVIDENDOS A PAGAR	[illegible]	[illegible]	
RESERVAS ESTATUTÁRIAS	[illegible]	[illegible]	
RESERVAS LIVRES	[illegible]	[illegible]	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	[illegible]	[illegible]	

RESUMO

RESULTADOS OPERACIONAIS	(B)-(A)	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS FINANCEIROS	(D)-(C)	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS CORRENTES	(E)+(F)	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	(G)+(H)	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO	(I)-(J)	[illegible]	[illegible]

Demonstração de Resultados por Funções

Soc. Comercial Orey Antunes, S.A. (Consolidado)	Exercicio
	31-12-2000
Vendas e prestações de serviços	6.925.082.399,4
Custo das vendas e das prestações de serviços	5.385.544.370,3
Resultados brutos	1.539.538.029,2
Outros proveitos e ganhos operacionais	47.321.503,6
Custos de distribuição	649.824.816,4
Custos administrativos	833.655.101,4
Outros custos e perdas operacionais	6.032.195,0
Resultados operacionais	97.347.420,0
Custo líquido do financiamento	-78.879.457,5
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	9.414.623,0
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,0
Resultados correntes	166.812.254,5
Impostos sobre os resultados correntes	73.724.272,0
Resultados correntes após impostos	93.087.982,5
Resultados extraordinários	465.178,8
Impostos sobre os resultados extraordinários	206.165,0
Resultados líquidos	93.346.996,3
Resultados por acção	95,84

DEMONSTRADO DOS FLUXOS DE CAIXA

ATIVIDADE OPERACIONAIS:		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES	6 181.542 [illegible]	
RECEBIMENTOS E RECEITAS FINANCEIRAS	4 [illegible]	
PAGAMENTO AO PESSOAL	854.226 [illegible]	
[illegible] OPERACIONAIS	547 791 996.36	
[illegible] SOBRE RESULTADO	5 592.133.71	
[illegible]	341.077 161.59	
FLUXOS DERIVADOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	546.529 235,93	
DESINVESTIMENTOS REAIS, COM RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	1 108.192,01	
RECEBIMENTOS REAIS, COM RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	2.694 [illegible]	
[illegible]		[illegible]
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
DESENVOLVIMENTO PROGRESSIVO		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	4 022.220 00	
IMOBILIZADOS CORPORAIS	2.101 450 00	
IMOBILIZADOS INCORPORAIS		
SUBSIDIARIAS E INVESTIMENTOS	299.515,52	
JUROS E RECEITAS SIMILARES	1 166 693,75	
DIVIDENDOS	243.854,27	[illegible]
DEMAIS RESPECTIVAMENTE A INVESTIMENTOS FINANCEIROS	154.499 553,00	
IMOBILIZADOS CORPORAIS	44 255.324,22	
IMOBILIZADOS INCORPORAIS		142.734.957,02
FLUXOS DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (2)		133.817.129,95
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
EMPRESTIMOS RECEBIMENTOS DE:		
EMPRESTIMOS	751.676.525,17	
AUMENTOS CAPITAL PREFERENCIAL EMISSAO		
SUBSIDIOS E DOACOES		
VENDA DE AGIOS (COBRAS) RESERVAS		
COBERTURA DE PREJUIZOS		751 676 525,1
PAGAMENTOS RESPECTIVAMENTE A:		
EMPRESTIMOS	667 667.225,14	
AMORTIZ DE DIVIDENDOS CORRIGIDA		
JUROS E CUSTOS SEMELHANTES	15.831.251,14	
DIVIDENDOS	19 449 159,61	
REDUCOES CAPITAL E RESULT. SEMELHANTES		
RESGATE DE AGIOS A PRAZO RESERVAS	[illegible]	51 167 156,1
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]

COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
1
47103
[illegible]

Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 105

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2 000 (que evidencia um total líquido de 3 878 227 contos e um total de capital próprio de 1 199 529 contos que inclui um resultado líquido positivo de 93 347 contos), a Demonstração dos Resultados consolidados por naturezas do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo ao balanço e à Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente baseada no nosso exame daquelas demonstrações financei-ras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;

- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e

- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

Sede: Praceta Conde de Amosc, 1 A - 5º B Buraca 2720-123 Amadora T. 214 707 709 Fax: 214 707 789
Sociedade civil inscrita n OROC sob o N.º 105 Capital 2 000 000 $ NIPC 502 791 696

RESERVAS

6. As empresas Orey (Angola) – Comércio e Serviços, L.da e a Orey (Moçambique) Comércio e Serviços L.da não tinham disponíveis os documentos de prestação de contas referentes á data do encerramento do exercício, tendo sido registadas ao valor de aquisição

7. A empresa assumiu encargos com pensões de reforma dos funcionários admitidos até 1980, mas não dispõe de nenhum estudo actuarial que lhe permita a quantificação duma provisão para o efeito.

OPINIÃO

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos que poderiam ser necessários se não existissem as situações referidas em 6 e 7, as demonstrações financeiras consolidadas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, em 31 de Dezembro de 2 000, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, anotamos que os terrenos e edifícios incluídos em Imobilizações corpóreas e Investimentos financeiros foram reavaliados no anos de 1977, 1981 1986 1990 por avaliadores independentes, daí resultaram reservas de reavaliação no montante de 236 476 contos, dos quais 159 877 se encontram registados em Resultados transitados.

Lisboa, 12 de Março de 2 001

Por Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC

(Victor Manuel Reis Pereira da Luz - ROC 115)

Sede. Praceta Conde de Arnoso, 1 A – 5º B Buraca 2720- 123 Amadora T 214 707 709 Fax: 214 707 789
Sociedade civil inscrita n OROC sob o N.º 105 Capital 2 000 000 $ NIPC: 502 791 896

BDC

BARROSO, DIAS, CASEIRÃO & ASSOCIADOS - SROC

Av. da República, 52 - 9º
1050-196 Lisboa
Tel 217990420 Fax 217990439
E-mail: bdo@bdo.pt

Rua S. João de Brito, 605 E
Escrit. 3.2 4100-455 Porto
Tel 226166140 Fax 226166149
E-mail: bdo@bdo.pt

DE COMERCIALIZAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
13 MAR. 2001
REG. Nº 12.106
PROC. Nº 368/EMIT

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Para efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada do exercício findo em 2000, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2000 (que evidencia um total de 3 878 227 contos e um total de capital próprio de 1 199 529 contos, incluindo um resultado líquido positivo de 93 347 contos), nas Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados, (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Sócios: Ernesto Ferreira da Silva, Manuel Ru Caseirão, José Soares Barroso, Pedro A. e Ku Dias, Paulo Sousa Ferreira

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na CROC sob o nº 29 e CMVM sob o nº 1122
NIPC 501 340 467 Capital Soc. PTE 5.000.000

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que não o tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e

- a apreciação sobre se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. As Empresas OREY (ANGOLA) - Comércio e Serviços, Lda. e OREY (MOÇAMBIQUE) - Comércio e Serviços, Lda. não tinham disponíveis os documentos de prestação de contas com referência à data de encerramento do exercício, tendo sido registadas ao valor de aquisição.

8. As Empresas do grupo são responsáveis por complementos de pensões de reforma dos seus funcionários admitidos até 1980. Nesta data, não existe nenhum estudo actuarial que permita quantificar a responsabilidade das Empresas do grupo por complementos de pensões de reforma, nem se encontra constituída qualquer provisão para fazer face àqueles encargos.

Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7 e excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 8 acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA** em 31 de Dezembro de 2000, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, refere-se que os terrenos e edifícios incluídos em imobilizações corpóreas e investimentos financeiros foram reavaliados nos anos de 1977, 1981, 1986 e 1990, por peritos independentes, de que resultaram reservas de reavaliação no montante total de 225 495 contos, dos quais 159 877 contos se encontram registados em Resultados Transitados.

Lisboa, 8 de Março de 2001

José Martinho Soares Barroso, em representação de Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 1122

EXTRACTO DE ACTA DE APROVAÇÃO DE CONTAS
RELATIVO À APLICAÇÃO DE RESULTADOS APROVADA EM
ASSEMBLEIA GERAL DA SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

ACTA NÚMERO TRINTA E SEIS

"Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e um, reuniu, pelas onze horas, na sua sede social sita na Rua dos Remolares, número 12 em Lisboa, a Assembleia Geral da sociedade comercial anónima com a firma Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., sociedade aberta, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número cinco mil quatrocentos e oitenta e nove, com o capital social integralmente realizado de cinco milhões de euros, com o número de identificação de pessoa colectiva 500255342, presidida pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Exmo Senhor Doutor João Morais Leitão e secretariada pelo Exmo.Senhor Doutor Joaquim Correia Botelho, com a seguinte ordem de trabalhos.

Primeiro: "Deliberar nos termos do disposto no artigo 376º, número um, alíneas a) a c) do Código das Sociedades Comerciais";

Segundo:" Deliberar sobre uma proposta de aquisição e alienação de acções próprias, nos termos do disposto nos artigos 319º e 320º do Código das Sociedades Comerciais"

O Senhor Presidente após verificar que se encontravam efectuadas as publicações legais, a legalidade da reunião e que se encontravam presentes e representados accionistas detentores de acções correspondentes a sessenta e nove vírgula sessenta e um por cento do capital social, considerou a Assembleia em condições de validamente deliberar pelo que a declarou aberta"...

"... Postas estas considerações o Senhor Presidente perguntou se alguém mais queria usar da palavra e, como ninguém o quizesse fazer, submeteu à votação da Assembleia o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício relativo ao ano de dois mil, tendo sido os referidos documentos aprovados por unanimidade.

Foram igualmente apreciadas e votadas as contas consolidadas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil, que apurou um resultado consolidado líquido positivo de Esc.93.346.905$26.

.

Seguidamente o Senhor Presidente submeteu à votação da Assembleia a proposta de aplicação de resultados no montante de Esc.126.295.073$09, formulada no Relatório de Gestão pelo Conselho de Administração, do seguinte modo:

Para Reserva Legal (5%)	**Esc. 6.314.754$00**
Para Dividendos aos accionistas (Eur 0.25 por acção)	**Esc. 50.120.500$00**
Para Resultados Transitados	**Esc. 69.859.819$09**
	Esc.126.295.073$09

..." Concluídos que foram os trabalhos o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão a qual, para constar, se encontra lavrada nesta acta que, depois de lida, vai ser assinada por si e pelo Secretário.